



## INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA INTERPROFISSIONALIDADE NO TRABALHO EM SAÚDE: UMA PROPOSTA A SER IMPLEMENTADA NO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE

Heloisa Beatriz Machado - Univali

[heloisa@univali.br](mailto:heloisa@univali.br)

Ana Paola Duarte de Medeiros - Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí

Angélica Garcia Couto - Univali

Luciane da Silva D'Ávila - Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí

**RESUMO:** Em 2018, em edital do Ministério da Saúde (MS), a Univali foi contemplada com projeto para fomentar a educação interprofissional. O Pet-Saúde Interprofissionalidade é desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, com objetivo de fomentar modelo de formação baseado em ações articuladas entre os cursos da saúde, num currículo integrado de forma interativa, a partir da implantação de disciplinas comuns, com o propósito de melhorar a colaboração interprofissional. O projeto envolve cinco grupos: o grupo 01, responsável pela organização das atividades, que compõem as disciplinas integradoras do Núcleo de Saúde Coletiva, ofertadas do 1º ao 4º período para os cursos da área da saúde. Os grupos 02, 03 e 04 tem vivenciado práticas colaborativas, o grupo 02 atua no Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva (SASA) e no Centro Especializado de Reabilitação (CER). O grupo 03 tem realizado discussão, estudos de caso e atendimentos compartilhados relacionados à saúde mental e da criança. O grupo 04 está inserido em três UBS do município, acompanhando o processo de trabalho das equipes de Atenção Básica, Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) e Residência Médica e Multiprofissional. O grupo 05 atua com a gestão na Diretoria de Atenção à Saúde (DAS), para compreender o processo de gestão dos serviços de saúde do município, assim como administra as demandas organizacionais intergrupos. No projeto entende-se que a Educação interprofissional (EIP) oferece aos estudantes oportunidades para aprendizado em conjunto com outros profissionais para desenvolver atributos e habilidades necessárias em um trabalho coletivo. Já a prática interprofissional colaborativa (PIC) é um processo complexo, no qual os profissionais com formações distintas associam-se e compartilham expertise, conhecimento e habilidade com o propósito de prover um cuidado que tenha impacto na saúde dos indivíduos. Tanto a formação quanto às práticas têm sido recomendadas mundialmente para a melhoria da qualidade assistencial e necessitam acompanhamento contínuo. Pretende-se propor um instrumento para avaliação das competências interprofissionais, organizado para identificar conhecimentos, habilidades e atitudes. O instrumento é autoaplicável e organizado com perguntas fechadas para cada uma das 3 dimensões citadas, contendo padrão de resposta; integra 3 questões relativas a conhecimento, 16 questões relativas a atitudes e 5 questões relacionadas a habilidades, que precisam ser desenvolvidas para uma efetiva educação e prática interprofissional. Como resultado, espera-se avaliar a articulação e efetividade das práticas intergrupos e com usuários, contribuindo com a formação de futuros profissionais e com a qualidade dos serviços oferecidos no município, tendo como escopo as práticas colaborativas. No campo da saúde, a interprofissionalidade acena com a possibilidade da compreensão integral do ser humano no contexto das relações sociais e do processo saúde-doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interprofissionalidade; Educação interprofissional; Prática interprofissional; Educação em saúde.